



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



AULA 04

TARJETA DE CAMPO



A tarjeta de campo consiste nas ações que deverão ser realizadas pelo **primeiro respondedor** que chega com capacidade operacional na cena e assume o comando, visando organizar de forma rápida e eficiente a resposta ao incidente, e serve como um facilitador nos casos de transferência do comando.

A aplicação da tarjeta de campo engloba os **8 passos** que veremos a seguir.



TARJETA DE CAMPO

1. Informar ao COBOM de sua chegada ao local do incidente;
2. Assumir e estabelecer o Posto de Comando;
3. Avaliar a situação;
4. Estabelecer perímetro de segurança;



TARJETA DE CAMPO

5. Estabelecer objetivos;
6. Determinar estratégias;
7. Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações;
8. Preparar as informações para transferir o comando.



1º Passo - Informar a base de sua chegada ao incidente:

A(s) equipe(s) devem informar a base (COBOM ou o próprio quartel), assim que chegar ao local determinado, sobre sua chegada e pedir informações sobre as ações a serem realizadas e a quem deverão se apresentar.



2º Passo - Assumir e estabelecer o Posto de Comando:

O primeiro respondedor, confirmando a existência do evento, deve informar a base e estabelecer o local do Posto de Comando, podendo este ser estabelecido inicialmente na própria viatura do comandante (Viatura de referência).



3º Passo - Avaliar a situação:

Após assumir e estabelecer o PC, deverão fazer o mais breve possível o reconhecimento da situação, devendo considerar alguns aspectos:

- Natureza do incidente;
- O que ocorreu;
- Ameaças presentes;



- Tamanho de área afetada;
- Possível evolução;
- Como isolar a área;
- Capacidade operacional;
- Rota de acesso e saída mais segura para o fluxo de pessoas e equipamentos;
- Lugares adequados para estabelecer as instalações necessárias.



4º Passo - Estabelecer perímetro de segurança :

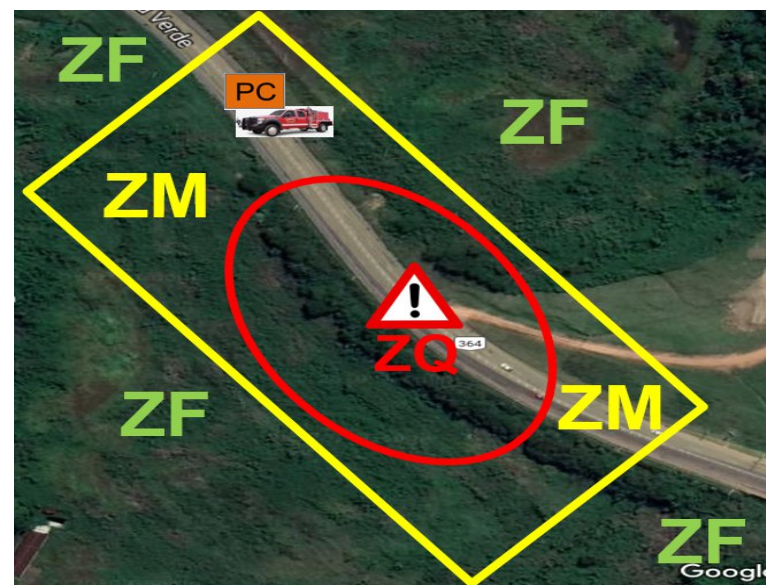
O comandante do incidente deverá fazer o zoneamento das áreas de atuação (**Zona quente, Zona Morna e Zona Fria**), realizando a devida evacuação dos locais, caso necessário, controle do trânsito e separando os locais que serão de acesso restrito.



- **Zona Quente** – Local que apresenta riscos consideráveis e que apenas os respondedores devidamente autorizados e portando EPI's necessários atuarão.
- **Zona Morna** – Também chamada de zona de segurança, local de acesso restrito aos que estão respondendo ao incidente, sendo o local ideal para realizar o gerenciamento do incidente e realizar o controle das vítimas.



- **Zona Fria** – Local que não apresenta riscos aos respondedores e nem a população sendo de trânsito livre. Local de maior indicação para ativação das instalações do SCI (E, B, A, H, H1).





5º Passo - Estabelecer objetivos:

O comandante do incidente, verificando os recursos disponíveis na cena, deverá estabelecer de forma clara os objetivos que deseja atingir.

Os objetivos estabelecidos devem ser atingíveis, específicos, observáveis e avaliáveis.



6º Passo - Determinar as estratégias e táticas:

Assim que os objetivos forem estabelecidos deve ser verificado como eles serão atingidos (estratégias) e por quem (tática).

Antes de determinar qual estratégia será utilizada é importante verificar os recursos disponíveis.



7º Passo - Determinar a necessidade de recursos e possíveis instalações:

Consiste verificar os recursos disponíveis e os adicionais, verificando a atual situação no local, as instalações necessárias estabelecidas e outras caso evolua.



8º Passo - Preparar as informações para transferir o comando:

Todas as ações realizadas pelo comandante do incidente deverão ser passadas diretamente para o comandante que assume, devendo ser transmitido informações sobre a situação do incidente, organização atual, objetivos traçados, ações implementadas, ações planejadas, recursos empenhados e solicitados, plano de comunicação atual, instalações estabelecidas, situação das vítimas e provável evolução do incidente.



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ACRE



Dos Formulários do SCI



Os formulários são instrumentos de registro que facilitam controlar e organizar os incidentes, seja ele planejado ou não.

Os formulários serão utilizados de acordo com a complexidade do incidente, a partir do momento em que as dificuldades de gerenciamento e controle vão surgindo eles se tornam mais essenciais.



Os formulários são assim nomeados:

I - Formulário SCI 201,

II - Formulário SCI 202,

III - Formulário SCI 204;

IV - Formulário SCI 205;

V - Formulário SCI 206;

VI - Formulário SCI 211;

VII - Formulário SCI 215;

VII - Formulário SCI 219; e

IX - Formulário SCI 234.



I – Formulário SCI 201: Briefing do Incidente

O formulário SCI 201 fornece ao Comandante do incidente, informações básicas sobre alguns aspectos importante do incidente como, situação atual, objetivos, ações implementas e planejadas, organização, recursos empenhados e solicitados.

II - Formulário SCI 202 : Objetivos da resposta

O formulário SCI 202 serve para descrever os objetivos para o período operacional, as estratégias que serão utilizadas para conquistar os objetivos propostos, os recursos necessários, e estrutura organizacional (organização modular), inclui também a previsão de tempo

III – Formulário SCI 204: Designações táticas

Consta a designação de trabalho dos recursos, mostrando onde devem atuar, bem como contatos dos responsáveis.



IV – Formulário SCI 205: Plano de Comunicação

Serve para identificar quem está falando com quem, como, quando, por que meio etc., além de controlar os meios de comunicações utilizados no atendimento ao incidente.

V - Formulário SCI 206 : Triagem de vítimas

Utilizado para controle de dados das vítimas na ACV, permite anotar em qual gravidade a vítima foi encontrada, nome, idade e referências sobre transporte, como para onde foi levada, horário e por quem.

VI – Formulário SCI 211: Lista de registro

Utilizado para controle dos recursos, permitindo ao Comandante do Incidente saber quais recursos estão disponíveis, indisponíveis e designados



VII – formulário SCI 215 : Planejamento Operacional

Serve para realizar o levantamento dos recursos necessários para cumprir os objetivos traçados, sendo que os recursos necessários deverão estar à disposição do Chefe de Operações para aplicação tática no incidente.

VII - formulário SCI 219 : - (Cartão “T”)

Este formulário é utilizado para realizar o controle dos recursos envolvidos no incidente pela parte de planejamento.

IX – formulário SCI 234 : Matriz de análise de trabalho

É elaborado com a finalidade de estabelecer as estratégias e táticas a serem discutidas nas reuniões táticas e posteriormente colocadas em ação.



Formulário SCI 206 - Triage de VítimasFormulário SCI 215 - Planejamento OperacionalFormulário SCI 211 - Lista de Registro

1. Instituição	2. Recurso único Equip. de Intervenção Força-Tarefa	3. Local do Registro
4. Data e hora de chegada		
5. Nome do Líder/Contato		
6. Nome dos recursos e/ou pessoas		
7. Local de designação		8. Hora estimada de chegada
9. Anotações		
10. Local designado		11. Hora
12. Situação		
() designado () disponível () indisponível		
Obs.:		

1. Instituição	2. Recurso único Equip. de Intervenção Força-Tarefa	3. Local do Registro
10. Local designado		11. Hora
12. Situação		
() designado () disponível () indisponível		
Obs.:		
10. Local designado		11. Hora
12. Situação		
() designado () disponível () indisponível		
Obs.:		

Formulário SCI 234 - Matriz Análise de Trabalho



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual Operacional de Bombeiros: Sistema de Comando de Incidentes /Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. – Goiânia: 2017.

DF. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF.
2011. 147 p.